



MICROBIALITOS DA FORMAÇÃO BOCAINA (EDIACARANO, GRUPO CORUMBÁ, BRASIL), IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS E PALEOCOLÓGICAS

Zambon, Mateus J.¹ O., Leme, Juliana M.², Romero, Guilherme R.², Fairchild, Thomas R.², Cardoso., Vinicius L.¹

1- Programa de Pós-Graduação em Geociências (Geoquímica e Geotectônica), Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Brasil.

2- Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Brasil.

RESUMO: O Grupo Corumbá apresenta a maior variedade de formas de vida neoproterozoica dentre as unidades estratigráficas da América do Sul. Na formação Bocaina (Ediacarano) se destacam as ocorrências de microbialitos associados a carbonatos e fosforitos. Microbialitos são estruturas organo-sedimentares feitas através da interação de bactérias fotossintetizantes e o meio *in situ* (e.g., substrato e aporte sedimentar) por processos como *trapping* e precipitação mineral bio-induzida. São poucos os estudos paleontológicos realizados na formação Bocaina, a maioria em afloramentos expostos isolados e de pequenas dimensões. Recentemente, houve a possibilidade de acesso a amostras de trincheiras e de testemunhos de sondagem de fosforitos da Formação Bocaina, em Bodoquena, MS, cedidas pelas empresas EDEM e HORI. Essas novas amostras têm grande vantagem sobre amostragens passadas porque estão mais bem preservadas e representam seções sedimentológicas variadas, contínuas e longas, o que abre a possibilidade para descobrir novos fósseis, além dos microbialitos. Neste aspecto, os objetivos deste trabalho são: (1) Descrição dos modos de ocorrência, morfologia e microestrutura dos microbialitos, especificamente os estromatólitos; (2) Reconstituir Interpretação da morfogênese/desenvolvimento dos microbialitos de cada ocorrência do ponto de vista paleoambiental; (3) Investigação das implicações paleoecológicas da colonização microbiana nos paleoambientes. Para a descrição e interpretação da morfologia dos microbialitos estão em andamento análises petrográficas e de estereomicroscópio. Um levantamento em trincheira possibilitou o reconhecimento dos seguintes conteúdos litológicos: brecha fosfática, dolomita, fosforito e calcarenito (eventualmente associado a clastos de estromatólitos). As lâminas delgadas apresentam aspectos variados, como por exemplo laminações alternadas de dolomitos micríticos e espáticos, bandas de sílica, fosfoarenitos, possíveis trombólitos e microfóssies. Até o momento foram descritas 3 macromorfologias de microbialitos: esteiras microbialíticas, estromatólitos dômicos e estromatólitos colunares ligados lateralmente ou ramificados. As sucessões destas estruturas indicam mudanças paleoambientais e de eustasia relativa. Além disso, estratos ricos em fosfato orgânico associados a microbialitos podem dar indícios de processos marinhos importantes para o desenvolvimento da biota local na época. O estudo de suas sucessões e correlações ambientais estão em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: MICROBIALITOS, EDIACARANO, BOCAINA, ESTROMATÓLITO